

**HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO - HOSVIP  
INSTITUTO FILANTRÓPICO SEM FINS LUCRATIVOS  
Rua 15 de Novembro Quadra 60 Lote 9A – Planatina/DF  
CNPJ: 08.938.465/0001-08  
Recredenciamento: Portaria nº 115 de 04 de maio de 2016  
PARECER nº 72/2016 – CEDF**



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**2022**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>I. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>4</b>
Atos de Regulação da Instituição Educacional	6
<b>II. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>8</b>
<b>III. PRINCÍPIOS</b>	<b>8</b>
a) Princípios Epistemológicos	9
<b>IV. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b>	<b>11</b>
a) Objetivo Geral	11
b) Objetivos Específicos	11
<b>V. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS</b>	<b>12</b>
a) Teorias Críticas e Pós-Críticas	13
b) Pedagogia histórico-crítica/Psicologia Histórico-Cultural	14
<b>VI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>16</b>
a) Temas Transversais/ Currículo em Movimento do Distrito Federal	16
b) Coordenação Pedagógica/ Organização dos tempos e espaços/ Etapa (s) Ofertada (s)	19
c) Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes	21
d) Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação	22
e) Metodologias de ensino adotadas	23
<b>VII. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS</b>	<b>23</b>
a) Avaliação para as Aprendizagens	23
b) Conselho de Classe	24
c) Avaliação Institucional da Unidade Escolar	25
d) Matriz Curricular da Educação Infantil	26
<b>VIII. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>	<b>27</b>
<b>IX. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>31</b>
1. Projeto Alimentação Saudável/ Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir	31
2. Projeto mão na massa criando e reciclando	32
3. Projeto diversidade na educação infantil	33
4. Projeto X Plenarinho – Criança arteira: faço arte, faço parte	34
5. Projeto Releituras - A visão infantil das telas de Gustavo Rosa	34
6. Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças	35
<b>X. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO</b>	<b>37</b>
<b>XI. REFERÊNCIAS</b>	<b>39</b>

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico foi construído contemplando os aspectos conforme a nova Resolução nº 01/2021, art. 205, da Resolução nº 02/2020. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 redimensiona o conceito de instituição educacional e organização do seu trabalho pedagógico, ressaltando a importância da participação dos vários segmentos que a compõe. Uma atribuição dessa magnitude exige uma grande responsabilidade, porque implica na definição dos caminhos que a instituição educacional vai tomar e conseqüentemente, a construção da autonomia.

A LDB nº 9394/96 com sua exuberância, destaca três grandes eixos ligados a construção do Projeto Político Pedagógico:

- Eixo da flexibilidade: vincula à autonomia e possibilita a instituição educacional organizar seu próprio trabalho pedagógico;
- Eixo da avaliação: reforça o que deve ser observado nos vários níveis de ensino;
- Eixo da liberdade: expressa no âmbito do pluralismo as ideias e as concepções pedagógicas.

Partindo desses três pressupostos, a LDB reconhece na instituição educacional, um importante espaço educativo e nos profissionais da educação, uma competência técnica e política, que os habilita a participar da construção do Projeto Político Pedagógico. Significa planejar, buscar uma diretriz, um rumo a caminhar.

O Projeto Político Pedagógico tem a função de orientar o conteúdo, a forma e a maneira de como os conhecimentos devem ser construídos e compõe todas as ações educativas e as características de organização do espaço onde acontece o desenvolvimento da intencionalidade política, a formação de sujeitos cidadãos, participativos, empreendedores, comprometidos socialmente, críticos e criativos, possibilitando o envolvimento de todos os participantes na prática do exercício da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico é um documento e ao ser construído coletivamente, permite que os diversos segmentos (comunidades escolar e local) expressem suas concepções sobre sociedade, instituição educacional, processo de ensino-aprendizagem, avaliação e tomada de decisão.

Com o retorno presencial das aulas desde o ano passado, a construção do Projeto Político Pedagógico foi feita por meio de reuniões, onde os pais fizeram avaliação do trabalho que foi desenvolvido no ano anterior, destacaram pontos positivos e negativos, contribuíram com sugestões de melhorias no atendimento prestado pela instituição e da Secretaria de

Educação.

É importante destacar, que as atividades pedagógicas contidas neste documento, são planejadas, com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. As ações descritas neste Projeto Político Pedagógico, atendem o modelo de ensino atual, direcionado pela SEEDF, sendo realizado de forma presencial seguindo o Manual de Orientações Pedagógicas para o atendimento presencial da Educação Infantil – 2022.

O Instituto São Vicente de Paulo ao elaborar este documento organizacional, busca destacar a função principal da instituição educacional que é cuidar, educar, brincar e interagir, solidificando desta forma seu papel social e possibilitando aos estudantes o sucesso educacional, a preservação do seu bem-estar físico, cognitivo, emocional e social.

## **I. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A instituição educacional surgiu do amor pela educação, em atendimento às necessidades da comunidade local, no sentido de criar um espaço, que pudesse cuidar, educar e ajudar as famílias mais necessitadas da cidade.

Deu-se início em 27/09/2005 na garagem da casa da fundadora, Sr.<sup>a</sup> Ana Patrícia Bomfim de Oliveira Mota, que teve em seu coração o desejo de ajudar sua comunidade, e para isso, cobrava um valor simbólico de R\$ 60,00 (sessenta reais), que era revertida em alimentação a 40 (quarenta) crianças atendidas.

Com desejo de que esse serviço prestado se estendesse a mais crianças, porque a cidade precisava, um grupo de amigos resolveu se juntar em 2007, para dar início à sociedade que transformaria a creche numa então instituição educacional. A partir disso, foram criados os documentos que a regulamentaria.

No ano de 2012, os responsáveis foram à procura de um espaço que pudesse atender as crianças de forma adequada. O prédio encontrado para a execução das atividades pedagógicas é também o atual. Era um prédio antigo, considerado hoje, patrimônio da cidade. Vendo a necessidade de atendimento às crianças, atrelado ao fato do prédio estar em desuso, o Governador em exercício, cedeu o prédio para o funcionamento e já nos convidou para participarmos do chamamento público, para então, nos tornamos uma instituição educacional privada com atendimento gratuito.

Em 02/02/2013, atendendo a 90 crianças, teve início o primeiro Convênio firmado em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, no qual passamos a nos remeter a

Regional de Ensino de Planaltina-DF. A instituição educacional está prestando seu atendimento da seguinte maneira:

<b>Ano de referência</b>	<b>Idade das Crianças</b>	<b>Nº de crianças</b>	<b>Nº Turmas</b>	<b>Quantidade de profissionais</b>
2013	02 a 05 anos	90	06	26
2014-2015	02 a 05 anos	104	07	28
2016-2018	02 a 05 anos	110	07	28
2019-2022	02 a 05 anos	125	08	28

Todos as crianças atendidas eram de mães que trabalhavam e não tinham com quem os deixar. O sonho se tornava realidade e todo o trabalho era realizado com muita responsabilidade, dedicação, amor e carinho pelas crianças. Todos estavam empenhados em oferecer as crianças, um local que cumprisse as funções de educar e cuidar.

A estrutura física é composta de:

- 01 secretaria escolar: espaço destinado ao acolhimento de informações, por meio de documentos físicos e online, transmissão de dados internos e externos, efetivação de matrículas, registros de alunos infrequentes para os devidos encaminhamentos, arquivamento de documentos ativos e passivos, entre outros.
- 01 sala da direção: espaço utilizado para reuniões da equipe gestora, atendimento individual de funcionários, alunos e pais ou responsáveis;
- 01 almoxarifado: espaço onde são guardados materiais pedagógicos, administrativos e lúdicos diversos;
- 01 depósito de gêneros alimentícios: espaço destinado para armazenamento e condicionamento de alimentos perecíveis, semi-perecíveis e não perecíveis;
- 01 sala de colchonetes: destinado a guarda de utensílios de cama, mesa e banho;
- 02 banheiros de estudantes (2 femininos e 2 masculinos) e pessoas com deficiência (PNE), (1 masculino e 1 feminino).
- 08 salas de aula: nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, bem como a sistematização da rotina escolar; nelas são atendidas as turmas de Maternal I(03 turmas), Maternal II (03 turmas) e I Período (02 turmas);
- 01 cozinha: espaço destinado ao preparo e a cocção dos alimentos para funcionários e alunos,
- 01 área de serviço: Destinada a higienização dos utensílios, materiais e roupas;

- 01 sala de professores: espaço utilizado para acolher os docentes, realizar momentos de formação e planejamentos coletivos e individuais junto à equipe gestora e coordenadora pedagógica;
- 02 áreas abertas: uma na entrada e outra na parte dos fundos da instituição educacional destinados a atividades ao ar livre;
- 01 brinquedoteca: destinado ao lazer dos estudantes;
- 01 refeitório e pátio coberto: espaço utilizado para atividades pedagógicas diversas (circuito de brincadeiras, eventos, acolhimentos de pais para reuniões, refeições e momentos de socialização onde todos interagem);
- 02 banheiros para funcionários: (1 masculino e 1 feminino).

### **Atos de Regulação da Instituição Educacional**

O Hotelzinho São Vicente de Paulo tem como embasamento primordial dos seus atos regulatórios a Constituição Federal de 1998, por ser à base de toda a ordenação jurídica, superior a todas as leis, que não podem contrariá-la, sob pena de serem inconstitucionais.

Em ordem cronológica a instituição educacional possui os seguintes atos que regulamenta a nossa existência, a saber:

- Portaria nº 206, de 19 de novembro de 2010: Credencia pelo período, de 07 de outubro de 2010 o Instituto São Vicente de Paulo, situado Rua 15 de Novembro, Quadra 60, Lote 9-A, Setor Tradicional, Planaltina – Distrito Federal, mantido pelo Hotelzinho São Vicente de Paulo de Planaltina - DF – HOSVIP, com sede no mesmo endereço; autoriza a oferta da educação infantil: creche para crianças de 02 e 03 anos de idade e pré-escola para crianças de 04 e 05 anos de idade; autoriza a Proposta Pedagógica e adverte o Instituto São Vicente de Paulo por ter iniciado as atividades escolares sem o devido credenciamento, infringindo o artigo 90 da Resolução nº1 1/2009-CEDF.
- Ordem de Serviço nº 262, de 26 de novembro de 2010: Aprova o Regimento Escolar do Instituto São Vicente de Paulo, situado Rua 15 de Novembro, Quadra 60, Lote 9-A, Setor Tradicional, Planaltina – Distrito Federal, mantido pelo Hotelzinho São Vicente de Paulo de Planaltina - DF – HOSVIP, com sede no mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 75 artigos e 18 páginas; determina que a direção

dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.

- Portaria nº 115, de 04 de abril de 2016: Recredenciamento a contar de 1º de janeiro de 2015 até 31 de dezembro de 2019, o Instituto São Vicente de Paulo, mantido pelo Hotelzinho São Vicente de Paulo de Planaltina - DF - HOSVIP, ambos situados na Rua 15 de Novembro, Quadra 60, Lote 9-A, Setor Tradicional, Planaltina - Distrito Federal; aprova a Proposta Pedagógica da instituição educacional; determina à Cosie/Suplav/SEDF que oriente e acompanhe a instituição quanto à reformulação do Relatório de Melhorias Qualitativas, nos termos expostos no citado parecer; determina à instituição educacional que providencie a averbação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a fim de contemplar a atividade de pré-escola, nos termos expostos no citado parecer; adverte instituição educacional pela inobservância do artigo 107 da Resolução nº 1 / 2 0 1 2 - C E D F.
- Portaria nº 69, de 23 de fevereiro de 2017: Aprova o Regimento Escolar do Instituto São Vicente de Paulo, situado na Rua 15 de Novembro, Quadra 60, Lote 9-A, Setor Tradicional, Planaltina - Distrito Federal, mantido pelo Hotelzinho São Vicente de Paulo de Planaltina - DF - HOSVIP, com sede no mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 82 artigos e 36 páginas e determina que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.
- Ordem de Serviço nº 93, de 24 de junho de 2019: Aprova a alteração das instalações físicas do Instituto São Vicente de Paulo, situado na Rua 15 de Novembro, Quadra 60, Lote 9 - A, Setor Tradicional, Planaltina Distrito Federal e mantido pelo Hotelzinho São Vicente de Paulo de Planaltina - Distrito Federal, com sede no mesmo endereço e alerta a instituição sobre a necessidade do cumprimento da legislação vigente quanto as instalações físicas e quantidade de alunos por sala de aula no Instituto São Vicente de Paulo.

## **II. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Instituto São Vicente de Paulo localiza-se na Região Administrativa de Planaltina-DF e atende crianças, cujos pais moram ou trabalham na cidade. O convênio firmado, enquanto durar, é organizado com base nas orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, assegurando, assim, o atendimento satisfatório nas áreas administrativa e pedagógica.

### **Missão**

O Instituto São Vicente de Paulo tem por missão assegurar ao público atendido um ensino de qualidade, atuando de forma eficiente e eficaz na Educação Infantil, articulando ações que contribuem para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos.

## **III. PRINCÍPIOS**

Segundo a LDB, o ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios:

- I** - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II** - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III** - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV** - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V** - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI** - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII** - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII** - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX** - garantia de padrão de qualidade;
- X** - valorização da experiência extra-escolar;
- XI** - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.



### a) Princípios Epistemológicos

O Princípio Epistemológico do Instituto São Vicente de Paulo tem como destaque o comprometimento com a formação intelectual da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística.

Para direcionar o trabalho ofertado, a instituição educacional empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo de Educação Infantil, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento, que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço.

O Instituto São Vicente de Paulo busca contemplar o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, proporcionando nos pequenos espaços, um lugar prazeroso.

A instituição educacional toma como base para a construção da Proposta Pedagógica, os fundamentos norteadores instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelecidas na Resolução nº 1, de 07 de abril de 1999, que determinam, para essa etapa, o respeito aos seguintes princípios:

- **Éticos** - referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar, às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.
- **Políticos** - referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Estéticos** - referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e

partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil, quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A participação da criança nas manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais, pela leitura e releitura, criação e recriação, aprimorando a aprendizagem.

As práticas de educação e cuidados voltados à criança possibilitam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, íntegro que aprende a conviver com o outro e com o ambiente por meio de um processo gradativo e contínuo.

As estratégias adotadas se articulam a partir de atividades lúdicas e intencionais, em momentos de ações livres e direcionadas na busca do desenvolvimento global da criança. Tais

estratégias visam contribuir para uma educação que oferece conteúdos básicos necessários a constituição de valores, contribuindo na formação de valores e na relação com a família e a comunidade.

#### **IV. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

##### **a) Objetivo Geral**

- Ofertar o atendimento educacional aos estudantes na faixa etária de 02 a 05 anos de idade, proporcionando proteção, segurança e alimentação que são adequadas, e fundamentadas nos princípios da integralidade, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

##### **b) Objetivos Específicos**

- promover a socialização do educando pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- desenvolver as potencialidades do educando pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- proporcionar à criança a aquisição de conhecimentos com vistas ao prosseguimento de estudos;
- estimular a formação de atitudes de aceitação, responsabilidade e civismo;
- ensinar a aquisição de hábitos necessários ao bem estar da criança;
- oferecer a continuidade da educação recebida no lar;
- promover atividades e desenvolvimento nos diversos campos de experiência, utilizando as interações e brincadeiras como eixo estruturantes;
- oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento natural da infância;
- propiciar atividades e situações de jogos e brincadeiras que possibilitem o desenvolvimento integral do educando quanto aos aspectos físicos, intelectuais e sensíveis, respeitando o tempo e a autonomia de cada estágio de desenvolvimento da criança;
- propiciar o desenvolvimento da noção de sua realidade física (corporal e psicológica) dos seres que a cercam e do meio ambiente em que vive;
- favorecer o desenvolvimento das faculdades da inteligência, tais como: pensar, raciocinar

- e observar; favorecer o desenvolvimento da linguagem;
- propiciar a formação de bons hábitos;
  - favorecer o desenvolvimento das faculdades do sistema sensível, tais como: a de amar, agradecer e sentir;
  - propiciar o cultivo dos sentimentos: amizade, generosidade, entre outros;
  - favorecer as manifestações tutelares do espírito na vida do estudante.
  - propiciar à criança a visão da escola como espaço de formação e de cultura viva;
  - propiciar à criança a visão da cidade como área de aprendizagem;
  - favorecer a aquisição natural da leitura e da escrita, utilizando-a de forma funcional e significativa;
  - propiciar o desenvolvimento da independência e iniciativa;
  - favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático;
  - propiciar o desenvolvimento da criatividade;
  - favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras, perceptivas, cognitivas e de linguagem.

## **V. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

A educação, ferramenta indispensável para o exercício na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grande transformação e mudança nos processos educativos. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar, em busca da cidadania plena.

Quando se trata da Educação Integral deve-se ter um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma em aumento de tempo da criança na escola, “integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos Teóricos p.28).

Partindo destes Pressupostos, o presente Projeto Político Pedagógico terá como base os princípios da Legislação de Ensino em vigor, em consonância com a nova concepção de Educação Básica, tendo como fundamento norteador os princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e de respeito ao bem comum, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade, da

qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A Legislação de Ensino não só assegura a Educação Infantil, como a inclui na Educação básica, sendo “a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, ofertada em Creches e Pré-Escola, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constitui estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 04 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de Ensino e submetidos a controle social. (Resolução CNE/CEB nº. 5/09)”

A instituição educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento institucional, estimulando o processo de auto - avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

#### **a) Teorias Críticas e Pós-Críticas**

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações, estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento. Essencialmente, essas teorias entendem que cada ser humano é diferente, portanto, segue caminhos diversos para aprender e desenvolver-se. Assim, estruturar o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, um currículo sobre essas bases, implica lançar mão de práticas pedagógicas inovadoras e

abertas, que proporcionem as descobertas, o respeito ao momento do desenvolvimento e às necessidades de cada ser humano e, no que diz respeito à primeira infância, que proponham ações educativas com intencionalidade a fim de fomentar o desenvolvimento da criatividade, da colaboração intra e intergeracional, da imaginação e da participação, enfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil (BRASIL, 2010a). A constituição da sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto da instituição que oferta Educação Infantil.

#### **b) Pedagogia histórico-crítica/ Psicologia Histórico-Cultural**

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Essas distintas concepções permeiam o campo da educação quando se identificam práticas pedagógicas, orientadas às crianças, ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovido de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção naturalista, a qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais cujos prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando o professor acredita nas possibilidades de desenvolvimento da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo e participativo. A Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247).

Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente

e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias. Entre as várias concepções, o currículo requer um posicionamento sobre qual é a visão assumida sobre Educação Infantil, crianças e infâncias. Portanto, este currículo ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vigotski (2012a), pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social. As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Todavia, crianças de mesma idade são singulares e seu desenvolvimento também pode apresentar desenvolvimento distinto. Cresce, em importância, o papel da instituição de educação para a primeira infância como locus onde deve ocorrer uma diversidade de experiências, que, por sua vez, precisam ser internalizadas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil crianças para a concretização da “emergência do novo”, das aprendizagens e, portanto, do desenvolvimento (VIGOTSKI, 2012a). O ponto de vista que norteia este Currículo aposta justamente nas imensas possibilidades e potencialidades das crianças e de suas infâncias. É

necessário conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS).

## **VI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **a) Temas Transversais/ Currículo em Movimento do Distrito Federal**

A organização curricular deste Projeto Político Pedagógico foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Projeto Político Pedagógico contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e o seu desenvolvimento possui como suporte, os recursos pedagógicos que são colocados à disposição dos estudantes e dos professores, cuja intenção é atender as necessidades e as características socioeconômicas e psicológicas dos estudantes.

Os conteúdos curriculares abordam os âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, de acordo com os eixos integradores, cuidar e brincar, brincar e interagir e os eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Educação para Sustentabilidade;
- Educação para Cidadania e em Direitos Humanos;

No âmbito da formação pessoal e social serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, a auto-estima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade.

Além dos Eixos Integradores e Transversais, o Currículo abrange os cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



Os Campos de Experiência são executados a partir das práticas sociais e experiências que representam, bem como das múltiplas práticas e experiências do estudante, a saber:

**\* De 02 a 03 anos de idade:**

- O eu, o outro e o nós nesta fase, manifesta-se pela ocupação de um novo lugar nas relações sociais, sendo que a criança vai ampliando o domínio sobre o mundo ao redor e tornando-se cada vez mais independente.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz. As crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação possibilitam à criança, através das interações em situações espontâneas ou mediadas, expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas.
- Traços, sons, cores e imaginação permitem levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos e sentimentos, na manipulação de objetos e materiais e, através destes, interagir com o meio onde vive.
- Corpo, gestos e movimentos são fundamentais nessa faixa etária, pois o corpo é para o bebê seu canal de comunicação com o meio e com o outro. O profissional, no desenvolvimento da ação pedagógica com a criança do berçário, deve estimular o movimento corporal utilizando os jogos e as brincadeiras.

**\* Pré-Escola – 4 anos de idade:**

A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que

vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. A Pré-Escola deve proporcionar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida:

- O eu, o outro e o nós manifesta-se por níveis mais avançados de sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidade para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações possibilitam à criança estabelecer relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando assim a compreensão da importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência. Proporciona condições de aprendizagem em situações com números, relações de quantidade e noções de tempo e espaço, entre outras, tornando a criança autônoma na resolução de problemas de sua vida cotidiana.
- Neste sentido, a aprendizagem da escuta, fala, pensamento e imaginação na pré-escola, sendo considerada fundamental na ampliação da capacidade de inserção e comunicação no mundo letrado pelas crianças, elemento fundamental para a formação do sujeito crítico que se encontra em constante processo de construção do conhecimento e desenvolvimento.
- Traços, sons, cores e imaginação, as crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação. A arte proporciona às crianças situações que favoreçam o desenvolvimento da observação, percepção e criatividade na perspectiva não somente da apreciação, mas também da produção.
- Corpo, gestos e movimentos, as crianças vão adquirindo maior controle sobre o corpo, desenvolvendo formas de ação, conhecimento e interação. As atividades rítmicas e expressivas são incorporadas às brincadeiras e jogos com regras, como

temas a serem trabalhados, pois as crianças da Pré-Escola já possuem a capacidade de representação mental para entenderem regras simples.

#### **b) Coordenação Pedagógica/ Organização dos tempos e espaços/ Etapa (s) Ofertada (s)**

Para realização do planejamento de aula, seguimos o Cronograma de Planejamento Curricular 2022, elaborado pela instituição, contemplando os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que norteia a prática pedagógica, que possui os temas/conteúdos a serem trabalhados por semana, os projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano, visando o desenvolvimento integral das crianças.

A coordenação pedagógica das professoras é realizada todos os dias, com duração de 5h semanais e a coordenação das monitoras é realizada 1 vez por semana, são realizados estudos dos temas/conteúdos que serão trabalhados, compartilhamento de histórias, brincadeiras, dinâmicas, músicas e atividades que podem ser utilizadas na produção dos vídeos, oficinas e formações para as professoras e monitoras.

As crianças de 05 anos são encaminhadas automaticamente para a Pré-Escola da Rede Pública de Ensino, conforme orientação da Secretaria de Educação.

A proposta educacional da Educação Infantil é sempre pautada pelo respeito à criança. Ela é tratada como indivíduo criativo, crítico descobridor do seu espaço, ousando sempre novas descobertas, construindo seus valores, interagindo e modificando-o.

A didática favorece a reflexão, a interação e a troca ampla e aberta de experiências, uma postura educacional de múltiplas habilidades e capacidades favorecendo seu desenvolvimento em vários aspectos.

O Hotelzinho São Vicente de Paulo oferece atendimento para crianças de 02 a 05 anos de idade, atualmente, e a estrutura de trabalho está dividida em dois momentos:

- Período matutino: as crianças dispõem de orientações pedagógicas por meio da ludicidade, maturidade e interesse pessoal;
- Período vespertino: os estudantes desfrutam de um atendimento diversificado por meio de jogos, recreação, representações, psicomotricidade, materiais concretos, gincanas, circuitos, oficinas e muitas brincadeiras de faz de conta, com um foco voltado para convivência social.

A organização do tempo está estruturada, de forma que atenda às atividades

permanentes, que são desenvolvidas dentro da rotina diária, e, portanto, mais flexível. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene pessoal, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). O professor, na elaboração do planejamento, deve considerar os seguintes elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades:

- **Materiais:** os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica, dando possibilidades de uso dos materiais disponíveis da residência da criança;
- **Espaço físico:** o espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil, portanto, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro;
- **Tempo:** as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado, ou seja, o tempo cronológico - aquele do calendário - articula-se com o tempo histórico - aquele construído nas relações socioculturais e históricas;
- **Atividades permanentes:** ocorrem com e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens.
- **Sequência de atividades:** os planejamentos diários, geralmente, seguem essa organização didática estabelecida no cronograma semanal.
  - O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular, a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.
  - O Instituto São Vicente de Paulo oferta a educação básica na etapa da Educação Infantil. A Educação Infantil é ofertada, em regime anual, nos turnos matutino e vespertino, em jornada integral, com carga horária de 10 (dez) horas diárias

e 50 (cinquenta) horas semanais, sendo o ano letivo organizado em bimestres, com carga anual mínima de 2000 horas, a ser cumprida em, no mínimo, 200 dias letivos. Essa etapa apresenta a seguinte organização, observada a idade legal de ingresso:

- Creche: Maternal I, para crianças de 2 (anos) anos de idade completos até 31 de - março do ano do ingresso;
- Maternal II, para crianças de 3 (três) anos de idade completos até 31- de março do ano de ingresso.
- Pré-escola: 1º Período, para crianças de 4 (quatro) anos de idade completos até 31 de março do ano do ingresso;
- 2º Período – para crianças de 5 (cinco) completos até 31 de março do - ano do ingresso, são encaminhadas automaticamente para a Pré-Escola da Rede Pública de Ensino, conforme orientação da Secretaria de Educação.

### **c) Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

A instituição tem o plano de se destacar na formação do cidadão, promovendo um ensino de qualidade direcionando para o desenvolvimento da consciência crítica, partindo do pressuposto, que a educação é obrigação do estado e direito do cidadão.

Esse direito deve garantir o acesso, a permanência e sucesso de todos na Educação Básica. Para que esse direito seja assegurado, é preciso que a instituição educacional abra suas portas, ofereça uma educação que possibilite ao estudante expandir seus conhecimentos e todos tenham acesso aos bens culturais e sociais. A instituição educacional só terá sentido, se colaborar para que o estudante aprenda esse conjunto de conhecimentos, tenha acesso ao saber formal, comunique e participe dessa troca.

Sabendo da importância e a necessidade de acolhimento, de cuidado, de segurança, de proteção e de educação, o Instituto São Vicente de Paulo elaborou um plano de ações administrativas e pedagógicas, com vistas a ampliar as possibilidades da permanência e o êxito de seus estudantes no processo educativo, tais como:

- Estimular a participação efetiva dos estudantes nas atividades escolares;
- Incentivar o professor a promover no estudante, o espírito de confiança em sua aprendizagem;

- Incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem;
- Promoção e estímulo a formação continuada de professores com o conhecimento de novas tecnologias educacionais, práticas pedagógicas inovadoras incentivando-os a participar de seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros;
- Incentivo a participação dos pais ou responsável legal, no acompanhamento das atividades escolares dos seus filhos, por meio da parceria entre a instituição educacional e a família;
- Fortalecimento do acompanhamento das situações de discriminação, preconceito, violência dentro ou fora da instituição educacional, com a colaboração das famílias e com os órgãos públicos de assistência social da saúde e de proteção à infância;
- Acompanhamento diário da presença/ausência do estudante, sobretudo daqueles em situação de risco e de abandono, procurando descobrir os motivos da falta e o que pode ser feito;
- Registro por escrito dos contatos telefônicos, mensagens via WhatsApp realizadas aos pais ou responsável legal e com as devidas orientações, do relato sobre o motivo das ausências e o acesso às redes sociais, quando for necessário.

#### **d) Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

O Hotelzinho São Vicente de Paulo dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição e pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação, cursos da EAPE, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade, curso online Qualidade de Vida para o Desenvolvimento Infantil, oferecido pelo Tocar o DF Futuro e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF 2022.

Todos os profissionais da instituição educacional têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. Para que esses profissionais possam responder aos anseios e a expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, é necessário propiciar condições para sua valorização e desenvolvimento, propiciando condições dignas de vida e de trabalho, concebida no interior de uma política educacional sólida e consciente.

A instituição educacional prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada, que possibilita aos professores planejarem, avaliarem e aprimorarem

seus registros. Os momentos de formação estão inclusos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

Este espaço de formação auxilia, orienta as práticas pedagógicas e incentiva a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuada ofertada pela SEEDF, além de contribuir para a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos, promovendo a leitura e discussão sobre as práticas realizadas na Educação Infantil a todos os estudantes, principalmente, as crianças com necessidade educacional especial e/ou deficiente, com altas habilidades ou superdotação.

#### **e) Metodologias de ensino adotadas**

A instituição educacional utiliza como metodologia de aprendizagem o sócio construtivismo, com base nos estudos de Lev Semyonovich Vygotsky seus seguidores, sobre o efeito da interação social, da linguagem e da cultura na origem e na evolução do psiquismo humano. A brincadeira é tida como um dos meios de constituição da subjetividade, porque é através dela que as crianças se apropriam da realidade, bem como a assimilam e recriam. Vygotsky (1991), em *A formação social da mente*, faz uma análise da brincadeira como atividade não apenas social, mas também de natureza e origem específicas, enquanto elementos fundamentais para a construção da personalidade infantil.

A reflexão sobre a prática pedagógica e sobre o papel do professor, vista sob o enfoque histórico-social do desenvolvimento humano, aponta para uma concepção de Creche em que as pessoas possam dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, em que haja espaço para transformações, para as diferenças, para o erro, para as contradições, para a colaboração mútua e para a criatividade. Uma Creche em que professores e alunos tenham autonomia, possam pensar refletir sobre o próprio processo de construção de conhecimento e ter acesso a novas informações. (Rego, 1995).

## **VII. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

#### **a) Avaliação para as Aprendizagens**

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu

desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e as permitindo acompanhar suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvendo suas habilidades.

A avaliação é contínua e global tendo como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo, possibilitando definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento dos estudantes acontecem basicamente pela observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações dos estudantes, e por meio de fotografias e vídeos das devolutivas enviadas com a realização das atividades propostas pelas professoras e monitoras.

Os Relatórios do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), antigo RDIA, são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição educacional e os processos de desenvolvimento e aprendizagem do estudante na Educação Infantil.

A instituição educacional emprega a Coordenação Pedagógica e, principalmente, o Conselho de Classe, que ocorre bimestralmente, para pensar, planejar, avaliar, e discutir assuntos relacionados ao estudante, onde buscamos dialogar com as famílias, compreender o que se passa com o estudante e juntos, família e instituição educacional, encontrarmos estratégias para que o mesmo, possa se desenvolver em suas relações sociais e afetivas de forma saudável.

## **b) Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é órgão de natureza consultiva e deliberativa destinada avaliar o aproveitamento e comportamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, identificando as razões das dificuldades e apontando as mudanças ou intervenções necessárias, incluindo o seu resultado.

Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor ou seu representante, coordenador pedagógico e sempre que necessários profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais quando necessário.

Compete ao Conselho de Classe:

- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes;
- Analisar o desenvolvimento escolar dos estudantes, a partir dos resultados da



avaliação formativa e continua do seu desempenho;

- Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos estudantes com dificuldades;
- Definir ações que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no respectivo currículo;
- Sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentem dificuldades;
- Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos proposto.

### **c) Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

A educação é um projeto que não se desenvolve sozinho, é necessário o envolvimento de vários setores da sociedade civil, para promover um melhor gerenciamento e direcionamento das fases do ensino e assim alcançar êxito no processo educativo.

O processo da avaliação institucional é um espaço social e democrático, composto pela direção, professores, funcionários e pais ou responsável legal.

A Avaliação Institucional do Instituto São Vicente de Paulo ocorre ao final do ano e utiliza diferentes instrumentos de forma sistemática e transparente, como reuniões, entrevistas, questionários e fichas de avaliação, com o intuito de apurar a produtividade do trabalho desenvolvido.

São avaliados e discutidos os aspectos a serem melhorados em todos os setores ofertados pela instituição educacional.

A avaliação institucional tem como seus objetivos:

- Identificar as variáveis interventivas dos diferentes contextos educacionais que contribuem para a melhoria do processo educativo;
- Sensibilizar os profissionais da educação e a comunidade em geral para a construção de uma cultura de avaliação;
- Envolver a comunidade escolar na discussão do Projeto Político Pedagógico do Hotelzinho visando o aperfeiçoamento dos processos educativos;
- Incentivar a participação dos profissionais da educação, os estudantes e a comunidade no processo de aperfeiçoamento do sistema educacional;
- Oferecer subsídios para o permanente aprimoramento da ação educacional, pedagógica e administrativa da instituição educacional.

O resultado da avaliação constitui objeto de análise e melhoria dos processos educacionais, pedagógicos e administrativos da instituição educacional, visando subsidiar o

planejamento, a prática pedagógica e administrativa, bem como aperfeiçoar e enriquecer os procedimentos adotados.

Buscamos no processo da avaliação institucional total transparência para viabilizar a execução do nosso trabalho e a integração dos envolvidos no processo educativo a partir das nossas ações, tornando o espaço escolar dinâmico e reflexivo, tendo como foco principal as futuras gerações.

#### **d) Matriz Curricular da Educação Infantil**

Instituto Educacional: Hotelzinho São Vicente de Paulo					
Etapa: Educação Infantil					
Turno: Diurno					
Jornada: Integral					
Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos					
Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campo de Experiência	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós;  Corpo, gestos e movimentos;  Traços, sons, cores e formas;  Escuta, fala pensamentos e imaginação;  Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	-----
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		50	50	50	-----
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		2000	2000	2000	-----

**OBSERVAÇÃO:**

Horário de Funcionamento:

- Integral: 7h30 às 17h30

**VIII. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Sabemos que o gestor escolar desempenha um papel democrático, político, cultural e pedagógico. A gestão participativa está sendo construída e vivenciada em nossa instituição educacional com ideias comprometidas na educação e na edificação de uma sociedade consciente em busca de conhecimentos, direitos e deveres.

No Instituto São Vicente de Paulo, a gestora coloca o processo administrativo à serviço do pedagógico, elaborando, em conjunto, as ações educacionais a serem executadas no âmbito escolar.

Destacamos o comprometimento de toda a equipe na melhoria da qualidade de ensino e da educação da atual sociedade, definindo metas e propondo objetivos, que irão contribuir para a formação de um cidadão atuante e crítico, capaz de agir e intervir de forma positiva na sociedade, respeitando as diferenças e as formas de compreender o mundo.

• **Gestão administrativa:** A gestão dos sistemas e redes de ensino em seus diferentes níveis, de maneira democrática, articulada e colaborativa, contribui para o planejamento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação das práticas ofertadas na Educação Infantil. Isso implica, portanto, em redesenhar o horizonte político da gestão, reforçando o princípio de efetiva autonomia, democracia e união.

**Objetivos:**

1. Atender às necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades;
2. Garantir alimentação de qualidade para todos;
3. Atender às demandas dos departamentos da SEEDF ligados à instituição.

**Metas:**

1. Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição;

2. Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor;
3. Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista no período de retorno das aulas presenciais;
4. Proporcionar orientação, dicas e sugestões de alimentação saudável durante o período de ensino remoto.

**Ações:**

1. Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar;
2. Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções por meio de reuniões online, de mensagens pelo WhatsApp, ligações telefônicas;
3. Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF.

• **Gestão pedagógica:** Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

**Objetivo:**

1. Supervisionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas.

**Meta:**

1. Gerar junto ao corpo docente um trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica.

**Ação:**

1. Acompanhar o trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho por meio de projetos e demais registros diários.
- **Gestão de pessoas:** Abrange processos e práticas de gestão, visando o envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

**Objetivo:**

1. Prezar por um ambiente saudável entre os funcionários, para garantir um atendimento de qualidade à comunidade escolar.

**Metas:**

1. Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável;
2. Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.

**Ações:**

1. Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres;
  2. Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF;
  3. Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.
- **Gestão financeira:** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

**Objetivos:**

1. Realizar compras para suprimento das necessidades diárias;
2. Fazer pequenos reparos nos objetos e na estrutura física do prédio;
3. Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho.

**Metas:**

1. Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.

**Ações:**

1. Reestruturação do sistema hidráulico e elétrico do prédio;
2. Reforma do piso e banheiros;
3. Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF;
4. Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal.

•**Gestão participativa ou democrática:** é a gestão em que todas as pessoas que fazem parte da instituição, como diretor, docentes, equipe pedagógica e alunos, participam das decisões pertinentes à administração da escola. Além disso, os pais e a comunidade em que a escola está inserida também são chamados a participar das decisões escolares, uma vez que a instituição que adota a gestão participativa acredita que deve desenvolver alternativa e situações que melhorem a sociedade à qual pertence.

**Objetivos:**

1. Considerar a participação de todos os servidores/colaboradores envolvidos no processo de decisão da escola;
2. Divulgar as decisões da aplicação das verbas públicas destinadas à escola;
3. Respeitar a participação da comunidade escolar na determinação das decisões por meio do conselho de classe e da construção do PPP;

**Metas:**

1. Comprometimento com os resultados alcançados e realizados;
2. Promover a participação da comunidade escolar na definição das decisões e políticas financeiras, educacionais e administrativas;

**Ações:**

1. Descobrir se todas as habilidades pretendidas no currículo estão sendo desenvolvidas;
2. Entender se a metodologia adotada pela instituição é eficaz;
3. Manter os pais cientes das ações realizadas pela instituição, abrindo espaço para a participação ativa deles.

•**Gestão de Resultados Educacionais:** A gestão de resultados educacionais tem a ver com a avaliação do desempenho da instituição no que diz respeito à aprendizagem. Como a maioria das gestões, essa examina alguns índices de desempenho para compreender se a instituição está oferecendo um ensino eficiente as crianças.

**Objetivos:**

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
2. Garantir a participação dos alunos na tomada de decisões da escola;
3. Engajar pais e responsáveis na educação dos filhos;
4. Tornar a escola muito mais próxima da comunidade escolar.

**Metas:**

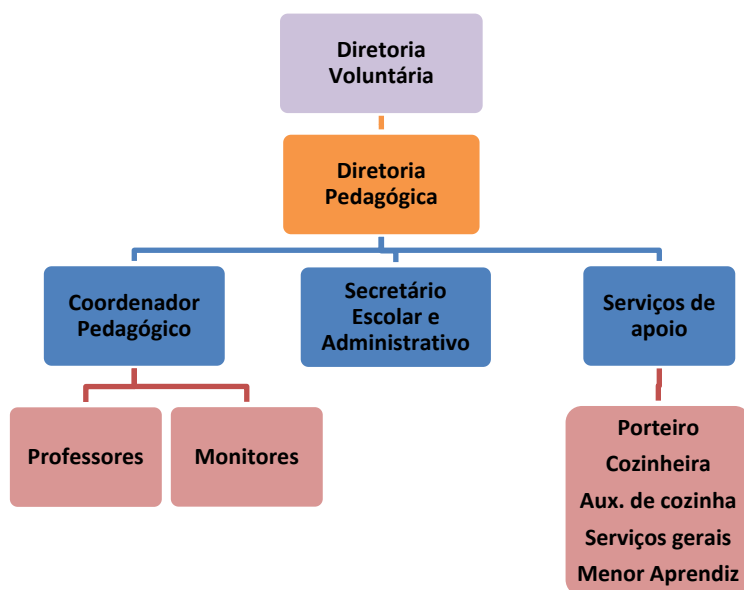
1. Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
2. Acompanhar cada estudante individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu

desenvolvimento, que devem ser realizadas periodicamente;

3. Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação, através da busca ativa e outros estratégias;

#### **Ações:**

1. Aplicação da avaliação anual elaborada pela instituição;
2. Promover eventos, reuniões com a participação da comunidade escolar;
3. Manter os pais cientes das ações realizadas pela instituição, abrindo espaço para a participação ativa e avaliativa deles.



## **IX. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **1. Projeto Alimentação Saudável/ Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir**

Acrescentamos ao Projeto Alimentação Saudável, o Projeto Mais Do Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, que foi elaborado pela SEE-DF.

Várias atividades e ações estão sendo feitas pela nutricionista e postadas semanalmente com o objetivo de enriquecer a variedade de frutas e alimentos consumidos pelas crianças, variedade de receitas, reaproveitamento de alimentos e possibilidades de uso.

Os materiais são preparados e disponibilizados pela nutricionista em interação com os temas trabalhados semanalmente. A participação da família é de suma importância para alcançar os objetivos propostos.

**Duração:** anual

**Objetivos:**

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
- Identificar as frutas, legumes, verduras, raízes e a importância destes para a saúde;
- Conhecer a importância dos alimentos para os seres vivos,
- Identificar os tipos de frutas: comestíveis e não comestíveis;
- Trabalhar números, quantidades e medidas por meio de receitas;
- Compartilhar os conhecimentos adquiridos;
- Interessar-se em adquirir hábitos de alimentação saudável;
- Conhecer os diferentes tipos de alimentos disponíveis na sua região;
- Promover experiências de brincadeiras;
- Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita.

**2. Projeto mão na massa criando e reciclando**

Este projeto quando foi aplicado nos anos anteriores, nos trouxe muitos resultados positivos, durante o período de sua aplicação, foram desenvolvidas atividades de conscientização e confecção de materiais utilizando recicláveis.

Os pais serão inseridos nesse processo, realizando juntamente com as crianças a confeccionar e após a confecção de brinquedos, instrumentos musicais e jogos brincar com seus filhos. O momento oferecido será prazeroso para os pais e crianças, por meio das devolutivas, poderemos observar a criatividade, interação e participação da família no processo de desenvolvimento da criança.

**Duração:** anual

**Objetivos:**

- Incluir no dia a dia dos alunos, hábitos conscientes sobre reciclagem;



- Produzir brinquedos e outros objetos utilizando materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos;
- Utilizar os brinquedos desenvolvidos em sala de aula nos momentos lúdicos à eles proporcionados;
- Promover a socialização entre os alunos;
- Despertar e desenvolver a criatividade das crianças dentro do contexto apresentado;
- Envolver a família na produção de brinquedos recicláveis, como forma de incentivar e inserir os pais ou responsáveis nessa proposta;
- Despertar cada criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio, no qual os seres humanos são parte integrante;
- Despertar e desenvolver a criatividade das crianças dentro do contexto apresentado.

### **3. Projeto diversidade na educação infantil**

O principal motivo para realização desse projeto foi mostrar que não somos iguais e que devemos respeitar uns aos outros. Acreditamos que respeitar as especificidades e características de cada criança é muito importante para manter uma boa convivência em grupo.

Por isso, os trabalhos relacionados às diferenças devem ser intensificados na Educação Infantil visando estabelecer relações solidárias e de equidade entre sujeitos diferentes. Acreditamos que estes são desafios permanentes da educação para vida.

**Duração:** anual

**Objetivos:**

- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modo de vida;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras, jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- Identificar diferentes traços físicos em pessoas a sua volta;
- Reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre as pessoas;
- Demonstrar atitudes de respeito à diferentes manifestações culturais;

- Movimentar-se por meio de brincadeiras, demonstrando o controle e adequação ao uso do corpo;
- Ouvir atentamente a história contada;
- Recontar histórias à sua maneira.

#### **4. Projeto X Plenarinha – Criança arteira: faço arte, faço parte**

O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil na instituição. A arte veio como foco este ano porque por meio dela há inúmeras possibilidades de inspiração para as ações a serem desenvolvidas pelas crianças.

O objetivo da Plenarinha é proporcionar um ano de descobertas com atividades lúdicas com diversos materiais como tintas, cores, cerâmicas. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças.

**Duração:** anual

#### **Objetivos:**

- Explorar e identificar elementos artísticos para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos por meio da arte;
- Ampliar em nossas crianças o conhecimento sobre diversas técnicas de pintura;
- Desenvolver memória;
- Controlar gradualmente os movimento manuais, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras;
- Desenvolver relações sociais e afetivas por meio das atividades realizadas.

#### **5. Projeto Releituras - A visão infantil das telas de Gustavo Rosa**

O trabalho com releitura de obras na Educação Infantil faz com que a criança desenvolva habilidades de interpretação, imaginação e possa utilizar a sua criatividade nas suas produções artísticas. Sabe-se que através do trabalho com as releituras de obras de arte, a criança amplia a sua visão e conhecimento do mundo. É importante ressaltar, que não é só mostrar a obra e pedir que a criança faça algo por fazer, mas sim apresentar essa obra e

explorar tudo que está presente na mesma como: linhas, formas geométricas, texturas, figura fundo, cores e os demais elementos artísticos que fazem parte da obra que está sendo analisada.

A partir da contextualização da obra é que se fará a releitura; a exploração dos elementos artísticos que o autor utilizou e a possibilidade de uso de diferentes materiais nas novas produções artísticas. Dessa maneira a criança poderá produzir a sua releitura utilizando sua criatividade, colocando os seus sentimentos e suas emoções, nas suas produções artísticas. A arte pode contribuir imensamente para o desenvolvimento da criança, pois promove a interação e oferece um repertório suficiente para que a mesma possa ampliar seus conhecimentos e suas ações. Pode-se dizer que a arte deve merecer um espaço essencial, que incentive a exploração e a pesquisa.

**Duração:** anual

**Objetivos:**

- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Coordenar, progressivamente, o movimento das mãos para segurar instrumentos gráficos;
- Manipular objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros;
- Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes no texto;
- Manipular e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, com a mediação do adulto.
- 

**6. Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças**

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da

brincadeira. O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras. Nessa perspectiva, o projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

**Duração:** anual

**Objetivos:**

- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Estimular para que a criança utilize as linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avanços no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez sua capacidade expressiva;
- Levar a criança a conhecer diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como de valorização da diversidade;
- Estimular o raciocínio e a lógica, assim como o desenvolvimento de noção de espaço temporal;
- Permitir que se desenvolvam por meio das interações com o meio, explorando o espaço e oferecer objetos que despertem interesse;
- Trabalhar a oralidade;
- Interagir e relacionar-se de frente ao espelho, com isso é possível trabalhar a identidade, observando a cor de seus olhos, o tom da pele, cor dos cabelos
- Perceber-se a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas.
- Sentir-se valorizado e reconhecido enquanto indivíduo.

- Enxergar-se a si próprio como parte de um grupo, de uma unidade complexa.
- Desenvolver o raciocínio.

## **X. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico pressupõem reflexão com base em dados “[...] concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu Projeto Político-Pedagógico” (VEIGA, 1996, p. 32). Esse processo pressupõe a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Para garantir sua consecução deve ser explicitada a periodicidade em que ocorrerão as avaliações, bem como os procedimentos/instrumentos que serão utilizados para avaliar (fichas, questionários, encontros, assembleias, reuniões, etc.). Lembramos que há dias para avaliação do trabalho da escola com a comunidade, previstos em Calendário Escolar da SEEDF, a cada ano letivo. O acompanhamento e a avaliação da implementação do Projeto indicarão aspectos que precisam ser revistos, replanejados e os que merecem ser potencializados. Vamos conhecer um pouco de cada etapa desse processo? Acompanhamento: consiste na observação sistemática das ações propostas no Projeto. É fundamental registrar aspectos observados no desenvolvimento das ações e projetos para serem discutidos coletivamente em momentos, como os destinados à avaliação institucional. Avaliação: apreciação dos resultados parciais e finais do Projeto Político Pedagógico, confrontando-os com os objetivos e ações definidas. Implica a análise das causas do sucesso ou insucesso do trabalho pedagógico para sua reorganização. A periodicidade da avaliação deve ser definida pelo grupo e registrada no Projeto Político Pedagógico.

A implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre. Lembramos que a avaliação é constante e que as datas ou períodos sugerem um marco temporal; contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e na avaliação institucional/dia letivo temático são oportunizados tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação.

O Projeto Político Pedagógico será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência de um trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino-aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

Em relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, é realizado nas reuniões, questionário subjetivo e anônimo, que deixa o avaliador seguro para trazer pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. A avaliação é um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação.

Posteriormente, é analisada pela direção e pela mantenedora, que ponderam e trazem para reuniões as estratégias de mudanças e pautas para melhorar os atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da nossa instituição. Nesse sentido a instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação do PPP envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento.

A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso uma reorganização do trabalho pedagógico.

Em nosso Projeto Político Pedagógico temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos que muitas não são em curto prazo.

## XI. REFERÊNCIAS

AIRES, Sonia Nunes. **Educação Infantil: Teorias e Práticas para uma Proposta Pedagógica**. Petrópolis, Editora Vozes, 2012.

BRASIL. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010 - Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção I, p. 824.

BUFFA, Éster, **Educação e cidadania** 2 ed. São Paulo/SP. Editora Cortez, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Nota Técnica nº 1, de 18 de junho de 2019 - Conselho de Educação (DF). Dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na Proposta Pedagógica, em regulamentação ao inciso VII do artigo 173 da Resolução nº 1/2018 - CEDF. **Diário Oficial do Distrito Federal**, Brasília, DF, n. 131, 15 jul. 2019. Seção I, p. 5. **Diário Oficial do Distrito Federal**, Brasília, DF, n. 241, 20 dez. 2018. Seção I, p. 83.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1, de 28 de março de 2017 - Conselho de Educação (DF). Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário Oficial do Distrito Federal**, Brasília, DF, n. 71, 12 abr. 2017. Seção I, p. 19.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/04/Manual-Diretrizes.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes-pedagogicas-2/>. Acesso em: 12 de maio 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Disponível em:

[http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/DiretrizesEdIntegral\\_06ago18.p](http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/DiretrizesEdIntegral_06ago18.p)  
df. Acesso em: 12 de maio 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica.** Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf). Acesso em: 12 de maio 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. **Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil,** 2015.

GADOTTI, M. **Qualidade na educação:** uma nova abordagem. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2010.

GOVERNO DE BRASÍLIA. 2015. Administração Regional de Samambaia. Disponível em: <http://www.samambaia.df.gov.br/sobre-a-secretaria/conheca-samambaia-ra-xii.html>. Acesso em: 12 de maio 2021.

Guia da X Plenarinha: **Criança arteira: faço arte, faço parte.** Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/x-plenarinha/>. Acesso em: 10 de junho 2022.

REGO, T. C. (1995). **Vygotskye:** Uma Perspectiva Histórico-cultural da Educação. Petrópolis, Vozes.

SILVA, Euridesda, **Educação Básica Pós – LDB –** São Paulo/SP: Pioneira 1998.

Resolução nº 1/2018 – CEDF (Alterada pela Resolução nº 1/2020 – CEDF).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **ORIENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **MANUAL DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ATENDIMENTO REMOTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Manual-de->



[orientacoes-pedagogicas-para-o-atendimento-remoto-da-Educacao-Infantil-2021.pdf](#). Acesso em: 12 de maio 2021.

Brasília/DF, 27 de junho de 2022.

---

Assinatura da Diretora Pedagógica e nº do Reg. do MEC